

# Candidatos pedem votos na terra do álcool

Edson Álvares da Costa  
de Ribeirão Preto

Assim como o Rio atraiu os principais candidatos à Presidência da República, Ribeirão Preto também viveu fim de semana de agitação política. Havia na cidade na sexta-feira tanto candidato que dois deles acabaram se encontrando durante uma caminhada no centro, em frente à tradicional choperia Pingüim, no início da tarde.

“Se fosse eleitor em São Paulo, votaria em Covas sem vacilação”, disse a jornalistas o candidato à Presidência, Ciro Gomes (PPS), depois de ter cumprimentado o governador licenciado de São Paulo, Mário Covas (PSDB), candidato à reeleição. “Covas é sério, uma fi-

gura rara como político e não é possível que seja derrotado nas eleições”, acrescentou Ciro Gomes.

Acompanhado de Paulo Pereira da Silva, presidente do sindicato dos metalúrgicos de São Paulo, Covas criticou Maluf nos discursos e entrevistas. “Enquanto o Maluf gastou R\$ 850 milhões para fazer a avenida Águas Espraiadas, de apenas 5 km, nós conseguimos licitar o Rodoanel, de 32 km, por apenas R\$ 344 milhões”, comparou.

Ciro Gomes, por sua vez, encontrou-se pela manhã com empresários e deu entrevistas a rádio e televisão, sempre atacando a política econômica do governo Fernando Henrique Cardoso. “Se ele se reeleger, a estagnação e o desemprego

continuarão”, criticou. “Em três anos, ele (FHC) elevou a dívida externa de US\$ 62 bilhões para US\$ 342 bilhões”, repetia.

Além de Gomes e Covas, fizeram campanha em Ribeirão Preto e região o candidato ao governo paulista Paulo Maluf (PPB), o senador Eduardo Suplicy (PT) e os candidatos a deputado federal João Hermann (PPS), ex-prefeito de Piracicaba, Luiza Erundina (PSB), ex-prefeita de São Paulo, Walter Barrelli (PSDB), ex-secretário estadual do Trabalho, além de políticos locais como Welson Gasparini (PSDB), Marcelino Romano Machado (PPB), Waldemar Corauci Sobrinho (PFL), e o ex-prefeito de Ribeirão Preto, Antônio Palocci Fi-

lho (PT), todos candidatos a uma vaga na Câmara Federal.

Nas últimas semanas, fizeram campanha junto às usinas de açúcar e álcool da região os petistas Luiz Inácio Lula da Silva (PT), candidato à Presidência, e Marta Suplicy (governo paulista). O setor sucroalcooleiro emprega no estado cerca de 500 mil trabalhadores diretos, responde por um terço da renda agrícola estadual e, por isso, é tão procurado pelos políticos que, principalmente às vésperas das eleições, procuram defender Proálcool. A região, que produz um terço do açúcar e do álcool do País e espera para os próximos dias a vista de Francisco Rossi (PDT) e do presidente Fernando Henrique.